

**A ACP é a mais antiga entidade do setor privado e empresarial do estado** - João Hélio Mendonça

Associação Comercial de Pernambuco

JOÃO HELIO MENDONÇA // Professor Universitário
jheio@mend@hotmail.com

Entre as instituições pernambucanas sempre mereceu destaque a sua Associação Comercial. Da maior importância, essa Associação está na história do Recife, de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil. Ela agrupou, desde sua fundação há 170 anos, o que havia de melhor entre os nomes da vida econômica da província de então. Da sua fundação participaram pernambucanos e muitos estrangeiros, sobretudo, ingleses. Protagonista de muitas ações e realizações, essa instituição - como uma associação comercial, era quase a única, no século 19, a serviço do desenvolvimento econômico de Pernambuco. A importância de seus diversos papéis é ressaltada pelo professor Estevão Pinto, em livro magnífico com o título "A Associação Comercial de Pernambuco. Livro comemorativo do seu primeiro centenário (1839-1939)", publicado no ano de 1940, no Recife. A nossa Associação foi a segunda fundada no Brasil e sua fase de maior importância, registra Estevão Pinto, foi entre 1839 - 1865, quando ela se afirmou, se consolidou e pro-

porcionou contatos diversos com grandes mercados do Brasil e do exterior. Seu primeiro presidente foi o comendador José Ramos de Oliveira. Teve como um de seus presidentes o britânico Phillip F. Needham. No auge do domínio inglês sobre o mundo, eles estavam muito bem representados em vários setores da vida econômica e social do Brasil. Trabalhos indispensáveis para a compreensão dessa presença e da contribuição deles na nossa economia e na nossa vida social são os clássicos *Ingleses no Brasil*, de Gilberto Freyre; *Ingleses em Pernambuco*, de José Antonio Gonçalves de Mello, e o de Estevão Pinto, *História de uma Estrada-de-Ferro no Nordeste*.

Iniciativa da Associação Comercial foi o baile no dia 22 de dezembro de 1859 no Hospício Pedro II, nos Coelhos, oferecido ao monarca, ocasião de grande destaque dentre as várias comemorações da visita do imperador à província de Pernambuco. A Associação Comercial, ou a ACP, como é também conhecida, é a mais antiga entidade do setor privado e empresarial do estado e vem prestando inestimáveis serviços à economia e a história pernambucana. A ACP sempre localizada no bairro do Recife, funcionou, de início, no prédio da Me-

sa das Diversas Rendas, junto ao Cais da Lingueta. Em 1865, mudou-se para a rua do Trapiche, também chamada de Rua do Comércio, e funcionou, por um tempo, no Arsenal da Marinha. Com a reforma urbana daquele bairro ou as denominadas "obras do porto", nos começos do século 20, é inaugurado seu próprio prédio, no ano de 1915, na Praça Barão do Rio Branco, local, até hoje, da sua sede. O edifício ou o palacete é uma referência entre os monumentos históricos arquitetônicos do Recife e acaba de passar por processo de restauração, sob a responsabilidade de equipe e do arquiteto Jorge Passos. Um livro com a história e a restauração do palacete da Associação acaba de ser lançado, de autoria do arquiteto e historiador José Luiz Mota Menezes. Na visita deste articulista à Associação, após o restauro de sua sede, tive o prazer de ser recebido pelo sr. Adalberto Arruda, primeiro secretário da Diretoria da Associação, e por Marta Almeida, assessora da presidência. Seu atual presidente é o engenheiro Celso Muniz de Araújo. A Associação Comercial ou a ACP, como é conhecida, além de uma riquíssima história, vem prestando inestimáveis serviços à economia e à vida pernambucana.